

Registo | E_COM2XVI/2024/117 de 27/09/2024

Discussão e Votação | 2 de outubro de 2024

Resultado | Aprovado por unanimidade

Favor | PSD, PS, CH, IL e BE

Ausências | PCP, L e CDS-PP



REQUERIMENTO

Exmo. Sr. Presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas,
Deputado Sérgio Sousa Pinto,

Assunto: *Audição da Presidente do Instituto Camões, Florbela Paraíba, para prestar esclarecimentos sobre a estratégia para o Ensino de Português no Estrangeiro, a afirmação da Língua nos vários graus de ensino.*

Senhor Presidente,

De acordo com informações provenientes da Coordenação do Ensino de Português em França, existirão cerca de 10.000 pedidos para abertura de cursos no ensino paralelo, tutelados pelo Instituto Camões. Este número muito elevado representa quase o dobro do que havia no ano precedente.

Dado que a Língua portuguesa é um dos vetores centrais da nossa política externa e da afirmação de Portugal no mundo, uma situação como esta merece uma reflexão que deve integrar-se numa estratégia para o ensino e para a valorização da Língua e da Cultura portuguesas.

Acresce que, associada a esta questão, existem muitas outras que se levantam, tanto em França como noutros países onde existem cursos de português integralmente tutelados pelo Instituto Camões ou por ele apoiados. Questões como a dificuldade no recrutamento de professores, o impacto da experiência do ensino à distância iniciado em Bordéus e Estrasburgo, o ponto da situação sobre os cursos de português existentes nas universidades, a promoção da língua portuguesa como língua global e de trabalho nas organizações internacionais, entre outras, exigem uma estratégia clara para que os objetivos subjacentes a uma



língua como a portuguesa, a quinta mais falada no mundo, possa ter a mesma ambição que outras, como o inglês, o castelhano ou o mandarim.

Sendo a França o país onde existe na Europa a maior comunidade de portugueses e lusodescendentes e em que desde há muito tempo se fala na necessidade de ser revisto o acordo no âmbito do ensino assinado nos anos 70 e em que existem alguns problemas já identificados a nível dos vários graus de ensino, e ainda na própria perceção que têm os decisores na Educação Nacional francesa sobre a relevância da Língua portuguesa, justifica-se que se defina uma estratégia política e diplomática para que a Língua portuguesa possa efetivamente ser valorizada e ultrapassadas as insuficiências agora detetadas. Isto, claro, sem prejuízo de a mesma preocupação estratégica existir relativamente a outros países.

Pelo exposto, e ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, os deputados do Grupo Parlamentar do Partido Socialista requerem, com tanta brevidade quanto possível, a audição da senhora Presidente do Instituto Camões, Florbela Paraíba, na Comissão dos Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, para prestar esclarecimentos sobre a estratégia para o Ensino de Português no Estrangeiro, a afirmação da Língua nos vários graus de ensino.

Assembleia da República, 27 de setembro de 2024



Os deputados do Grupo Parlamentar do PS

Paulo Pisco

João Paulo Rebelo

Gilberto Anjos

José Luís Carneiro

Edite Estrela

Eurico Brilhante Dias